

PT reage a críticas do Planalto

BRASÍLIA - O Partido dos Trabalhadores reagiu com veemência às declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso. O presidente bate pesado no partido do adversário Luiz Inácio Lula da Silva e acusa a oposição de criar um "clima de fascismo" no país. "O Brizola já disse que o PT era a UDN de macacão. Agora estão na classe média, a roupa é outra. Mas tentem ganhar a eleição com um programa. Lula não chegará ao Alvorada com CPIs", afirmou.

As declarações irritaram os líderes petistas que divulgaram uma nota oficial na qual criticam

a atitude do presidente. A nota diz que "FHC tentou desqualificar o debate político fazendo ataques tão gratuitos quanto infundados ao PT e realizando uma leitura tão mistificadora quanto hipócrita de cambalachos e maracutaias".

A nota termina dizendo: "A pecha de fascistas devolvemos a FHC e a muitos de seus aliados que tantos serviços prestaram à ditadura, lembrando que o uso da mentira, da desqualificação dos adversários, da ameaça, da disseminação do medo de ruptura institucional, sem foram armas de fascistas."

O presidente em exercício do

PT, deputado José Genoíno (SP) ficou revoltado com as declarações de FH. "A entrevista mostra um presidente desesperado. O PT não fabrica denúncias nem as inventa. Quem as fez foi a imprensa ou os aliados do governo", rebateu em tom irado. "O que o PT não recusa é o dever constitucional de investigar as denúncias. O presidente baixou o nível, mas o PT não vai bater boca com um governo que está fracassando", concluiu.

Por meio do porta-voz Georges Lamazière, o presidente informou que não comentaria a nota do PT.